

RELATOS DA ELABORAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE TÉTANO GRAVE

Pamela de Jesus Dias Pereira de Lima¹; Jessica Silva Gama²; Inara Mariela da Silva Cavalcante³

¹Especialização, ²Graduação, ³Mestrado

^{1,2}Universidade Federal do Pará (UFPA),

³Universidade Estadual do Pará (UEPA)

enf.pameladias@gmail.com

Introdução: O tétano é classificado como uma Doença infecciosa aguda não contagiosa, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo *Clostridium tetani*, as quais provocam um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central, a qual, se reflete nas manifestações clínicas mais sobressalentes nos infectados, que são a hipertonia muscular mantida, hiperreflexia e espasmos ou contraturas paroxísticas, assim a pessoas apresentam disfagia, trismo e riso sardônico, rigidez de nuca e opistótono. Em alguns casos há o quadro de febre baixa. Em geral, o paciente mantém-se consciente e lúcido. A transmissão acontece através de ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza, contaminados com terra, poeira, fezes de animais ou humanas. O diagnóstico é clínico-epidemiológico, não dependendo de confirmação laboratorial. No Brasil houve uma considerável queda na incidência de tétano nos últimos 30 anos, a incidência de 1,8 por 100.000 habitantes na década de 1980, diminuiu para 0,32 em 2000. O que se relaciona as campanhas de imunização. O grande avanço na diminuição da incidência, não reflete na diminuição da letalidade, a qual continua em 30%; ou seja, um terço dos casos de tétano no Brasil terminam em óbito. A Sistematização da assistência de Enfermagem (SAE), é uma atividade privativa do enfermeiro que norteia as atividades de toda a equipe de Enfermagem, já que técnicos e auxiliares desempenham suas funções a partir da prescrição do enfermeiro. A SAE é a organização e execução do processo de Enfermagem, com visão holística e é composta por etapas inter-relacionadas, segundo a Lei 7498 de 25/06/86 (Lei do Exercício Profissional). É a essência da prática da Enfermagem, instrumento e metodologia da profissão, e como tal ajuda o enfermeiro a tomar decisões, prever e avaliar conseqüências. Vislumbra o aperfeiçoamento da capacidade de solucionar problemas, tomar decisões e maximizar oportunidades e recursos formando hábitos de pensamento. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado, objetivando identificar as situações de saúde-doença e as necessidades de cuidados de enfermagem, assim ajudando na promoção, recuperação e reabilitação da saúde. O presente relato vem ressaltar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Tétano e a importância da imunização na prevenção. **Objetivos:** Traçar um plano de cuidado baseado no caso clínico específico do usuário, que estabelecesse uma assistência humanizada. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de caso realizado no Hospital Universitário João de Barros Barreto, realizado com um paciente de quarenta anos, sexo masculino, morador do município de Abaetetuba, pescador artesanal. O usuário relatou não ter tomado as vacinas de prevenção ao tétano, pois o mesmo residia em uma zona rural de Abaetetuba. O incidente que levou sua infecção com o *Clostridium tetani*, foi a perfuração da sua perna pelo seu instrumento de trabalho, uma lança de pesca. Admitido no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), provindo do Hospital de Pronto Socorro Mário Pinotti (HPSM) onde esteve em observação hoje. A esposa do usuário referiu que o mesmo chegou com trismo há três dias, associado à parestesia de língua e disfagia. Procurou atendimento médico, após três dias de início do quadro, no município de origem. Foi encaminhado ao HPSM, dando

entrada naquele serviço em opistótono, dor torácica e dispnéia. Realizou vacina antitetânica e debridamento do ferimento. Conhecemos o caso do paciente nas aulas práticas do curso de enfermagem no HUIBB. O qual no momento encontrava-se em isolamento. Começamos a estudar o caso pelo depoimento de seus familiares e dos profissionais que lhe prestavam a assistência. A esposa do paciente nos relatou que chegou ao hospital muito apreensiva e com medo, pois desconhecia os sinais e sintomas do tétano e suas complicações, tanto que após o acidente do marido, a mesma realizou o curativo e a medicação conforme seus conhecimentos empíricos. Só atentou para a veracidade do caso, perante o agravamento da doença. Ao conseguir esses dados primordiais, fomos buscar na literatura mais informações sobre a doença e como deveria ser diferenciado o tratamento de um paciente com tétano grave. Realizamos os diagnósticos de enfermagem e vislumbramos as possíveis intervenções que poderiam ser realizadas no enfermo. Ao finalizar as aulas práticas no hospital, foi nos informado que o usuário havia melhorado do quadro, nossa equipe foi ao encontro do paciente que se encontrava em excelente estado de recuperação, assim, tivemos a oportunidade de descobrir a visão que o mesmo teve sobre o ocorrido, referindo que o acontecido o fez refletir em relação a importância da vacinação, que o mesmo iria tomar todas as vacinações de modo correto, no devido tempo e incentivar todos da sua comunidade a adotarem a mesma prática, também obtivemos os agradecimentos de seus familiares, principalmente de sua esposa, a qual ficou todo o tempo ao lado de seu lado, aguardando por sua recuperação. **Resultados:** A confecção da Sistematização da assistência de enfermagem foi alcançada, conseguimos delimitar com clareza os diagnósticos de enfermagem e as possíveis intervenções, uma vez que o quadro do paciente limitava certos cuidados, por decorrência de possíveis aumentos dos espasmos musculares. Visualizamos na prática como fazer uma assistência humanizada a um paciente com tétano grave. **Conclusão/Considerações Finais:** O tétano é uma doença que não apresenta variação sazonal definida. Apesar da incidência universal, ele é relativamente mais comum em áreas geográficas de menor desenvolvimento econômico-social. Acomete todas as faixas etárias. Sua ocorrência está relacionada às atividades profissionais que apresentam risco de ferimento, sob condições inadequadas de trabalho. O tratamento profilático inadequado de ferimento também pode favorecer o aparecimento do tétano. Por tais motivos a doença se torna um assunto bem relevante para estudo, uma vez que estamos em um estado com grande parcela da população em áreas rurais, que na maioria das vezes não está se imunizando adequadamente, como futuros enfermeiros devemos priorizar os programas de imunização como forma de prevenção de doenças. Ao finalizar a nossa experiência, pudemos vislumbrar a importância dos programas de vacinação e de uma assistência de qualidade em casos com alta gravidade. O sentimento de poder conversar com o usuário após sua melhora foi engrandecedor, propiciando o nosso entendimento da visão do usuário frente a sua enfermidade, podendo aproximar os nossos conhecimentos acadêmicos com a humanização que os nossos pacientes necessitam.

Referências:

1. GOUVEIA, PEDRO ALVES DA CRUZ et al. Tendência temporal do tétano acidental no período de 1981 a 2004 em Pernambuco com avaliação do impacto da assistência em unidade de terapia intensiva sobre a letalidade. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., Uberaba, v. 42, n. 1, fev.2009. Disponível em 1, fev 2009.

2. TREPPEL, C.T; MEIER, M.J; CALIXTO, R.C; PERUZZO, S.A; CROZETA, K. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Revista brasileira de enfermagem, 2009; 62(2): 221-7.
3. BRASIL. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/ Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – 8°.ed.rev. – Brasília: Ministério da Saúde).
4. CARPENITO Lj. Diagnóstico de enfermagem: aplicação a prática clínica. 6° Ed., Artes Médicas, Porto Alegre, 1997
5. SOUZA M; et al. Assistência de enfermagem em infectologia - São Paulo: Editora Atheneu, 2006.